

Diretoria do Sindicato é eleita com 96% dos votos

Posse de Jairo França e demais membros da chapa Lutar e Conquistar será em 1º de setembro

Os bancários de Alagoas participaram em massa da eleição realizada no dia 7/07 para renovar a diretoria do Sindicato. De 1.592 eleitores aptos a votar, 1.467 (92,5%) compareceram, dando mais uma demonstração de unidade e forte articulação da categoria bancária. A Chapa 1, Lutar e Conquistar, obteve 1.415 votos, o que representa 96,46% do total de votantes.

“Foi um resultado extremamente positivo. Ele mostra que a consciência política e a organização dos bancários continuam sólidas, o que é essencial para alimentar nossa luta”, disse Jairo França, presidente eleito. Segundo ele, o resultado expressivo também aumenta a responsabilidade da próxima diretoria, que terá de trabalhar ainda mais com afinco para corresponder à confiança dos associados. “Sabemos que as demandas são muitas, mas teremos que dar resposta a todas elas”, acrescentou.

O atual presidente do Seeb-AL, Edmundo Saldanha parabenizou os bancários pelo índice de participação e disse que continuará envidando esforços para ajudar na luta da categoria. Diretor Financeiro na próxima gestão, que irá de 2011 a 2014, Edmundo conclama os trabalhadores do ramo financeiro a compartilharem as decisões e ações do Sindicato, participando ativamente das assembleias, congressos, mobilizações e lutas.

A eleição foi realizada na capital e interior do Estado, através de 24 urnas. O processo mobilizou diversas pessoas para a coleta e apuração dos votos, de maneira a garantir que todos os associados votassem em clima de tranquilidade e segurança.



As comissões eleitoral e de apuração confirmaram a vitória expressiva da Chapa 1



Regis de Souza interpreta Lampião, o rei do cangaço

“Reis do Sol” estréia em agosto, no Deodoro

Os atores bancários Regis de Souza e Diva Gonçalves retornam ao palco do Teatro Deodoro nos dias 12 e 13 de agosto para estreiar mais um grande espetáculo. Desta vez, a peça é “Reis do Sol”, uma produção conjunta da Cia Nega Fulô e do Polizonteatro, do Uruguai. A história fala dos cangaceiros do nordeste brasileiro, com destaque para Lampião e Maria Bonita. (Página 4)



Bancários de Alagoas no Congresso Regional, em Recife

Avançam preparativos da Campanha Salarial

Bancários de Alagoas e de todo o país intensificaram nos últimos dias os preparativos da Campanha Salarial de 2011. Nos dias 9 e 10 de julho foram aprovadas em congressos as reivindicações específicas dos funcionários do BB, Caixa e BNB. Nos dias 15 e 16 foi realizada a Conferência Regional da Fetrafi-NE, em Recife-PE. (Páginas 2 e 3)

Justiça condena BNB à indenização de R\$ 500 mil

O transporte irregular de valores, o não pagamento de horas extras e a recusa no pagamento de gratificação, entre outras irregularidades trabalhistas, levou a Justiça a condenar o Banco do Nordeste a uma indenização de R\$ 500 mil, a ser paga para um bancário de Alagoas. A empresa também foi multada por dano processual, porque tratou a questão com descaso e tentou embaraçar o juízo. Outras pendências do banco já foram levadas à Superintendência. (Página 3)



Cobrando transparência

O representante da Contraf-CUT, Tomaz Aquino, acompanhado de diretores do Sindicato, visitou a Superintendência do BNB no dia 12/07 para cobrar transparência do banco nos processos de concorrência e transferência dos funcionários. As reclamações e problemas se avolumam em Alagoas, apesar do Sindicato já ter cobrado providências. Além de se reunir com o superintendente, o representante da Contraf também conversou com os bancários.

Sindicato protesta em agências do Bradesco para exigir a valorização dos funcionários

Página 2

Bancários do Itaú intensificam mobilização para barrar as demissões e trabalhar com segurança

Página 4

Bancários do Nordeste definem propostas para a Campanha

Bancários de sete estados do Nordeste, reunidos nos dias 15 e 16/07 na Conferência Regional da Fetrafi-NE (Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Nordeste), definiram as propostas que irão defender para a campanha salarial 2011. Um dos principais itens é o índice de reajuste, que ficou em 12,5% (7,5% de inflação e 5% de aumento real).

A Conferência Regional foi realizada em Recife-PE, com ampla participação dos bancários de Alagoas. As deliberações serão levadas à Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (dias 29, 30 e 31/07, em São Paulo), onde será aprovada a pauta geral de reivindicações dos bancários.

Além do reajuste 12,5%, os bancários do Nordeste estão propondo que a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) seja de três salários mais R\$ 4 mil fixos. Outras reivindicações importantes são o aumento para um salário mínimo dos valores do auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-creche/babá; previdência complementar em todos os bancos; proteção à saúde do trabalhador, que inclua o combate às metas abusivas, ao assédio moral e à falta de segurança; Planos de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos; medidas para proteger o emprego, como garantias contra demissões imotivadas, reversão e fim das terceirizações; e mais contratações para amenizar a sobrecarga de trabalho, acabar com as filas e melhorar o atendimento ao público.

A delegação de Alagoas na Conferência Regional foi formada por Juan Gonzalez, Márcio



Delegados de Alagoas defenderam as sugestões apresentadas pela base no Estado

dos Anjos e Heriberto Coelho (Bradesco); Regina Célia e Claudio Gama (Itau/Unibanco); Arivoneide Moraes, Amarilio José e Carlos Alberto (BB); Cicero Matheus e Joselito Gomes (Rural), Geraldo Rizzo e José Marconde (CEF); Jairo França (Santander), Aline Patrícia (BNB) e Ebdenes da Silva (BMB).

Alguns destes delegados foram eleitos em Recife para ir representar os bancários de Alagoas na Conferência Nacional. São eles: Jairo França, Juan Gonzalez, Cícero Matheus, Arivoneide Moraes, Marcio dos Anjos, Joselito Gomes, Cláudio Gama, Edmundo Saldanha, Ebdenes da Silva e Heriberto Coelho.

Procon autua 34 agências em Maceió por descumprimento à lei das filas

Após várias denúncias e cobranças do Sindicato, com a participação também do Ministério Público, o Procon autuou 34 agências bancárias de Maceió por descumprimento à lei das filas e à lei que exige instalação de tapumes na frente dos caixas. As autuações aconteceram no dia 4/07 e foi dado prazo de dez dias aos bancos para que cumprissem as leis municipais.

A lei das filas estabelece tempo máximo para que os clientes e usuários sejam atendidos pelos caixas. As agências devem disponibilizar senhas, com horário de chegada, para posterior anotação do funcionário sobre o horário da saída. Já a lei dos tapumes visa evitar que o atendimento no caixa seja visto por diversas pessoas, reduzindo desta forma a possibilidade de assaltos quando o usuário deixa a agência.

O Sindicato vai continuar fiscalizando o cumprimento dos dispositivos e, se as agências autuadas não se adequarem, exigirá do Procon e do Ministério Público as punições previstas em lei, que inclui, além de multa, a interdição dos estabelecimentos, caso haja reincidências.

Sindicato se engaja na luta por mudanças para o Brasil

Diretores do Sindicato participaram no dia 6/07 da mobilização nacional por mudanças para o Brasil, realizada pela CUT e os movimentos sociais. De norte a sul do país, os trabalhadores cobraram mais avanços sociais, desenvolvimento econômico e o atendimento de várias reivindicações, entre elas o fim do fator previdenciário e a redução da jornada de trabalho.

Em Alagoas, o dia de mobilização foi realizado em frente à Superintendência Regional do Trabalho (SRT). Além de cobrarem do governo e dos empresários uma agenda voltada para os interesses dos trabalhadores, as lideranças sindicais protestaram contra a situação deplorável em que se encontra o prédio da SRT, que não oferece as mínimas condições de trabalho para os servidores. Dias antes da manifestação, o local tinha sido interditado pelo Ministério Público do Trabalho.

As manifestações do dia 6/07 também lançaram as campanhas salariais do segundo semestre, nas quais estão inclusos os bancários. Um dos itens da pauta de reivindicações da CUT é o aumento real de salários, que fará parte das minutas de reivindicações dos bancários, petroleiros, metalúrgicos, etc.

Outras bandeiras de lutas defendidas no Dia Nacional de Mobilização foram: menos impostos para assalariados e aposentados; todos os direitos trabalhistas para quem é terceirizado; melhores aumentos para as aposentadorias; trabalho decente para todos; fim do financiamento privado das campanhas eleitorais; uso de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) para a educação; comida mais barata para o povo; fim da violência na área rural e nas florestas; fim do imposto sindical; e a não privatização dos aeroportos.

Sindicato denuncia política de massacre do Bradesco

Dando prosseguimento à campanha nacional de valorização dos funcionários do Bradesco, diretores do Sindicato realizaram manifestações no dia 30/06 em agências do Centro, denunciando a política de exploração praticada pela empresa contra os bancários, clientes e usuários. Os protestos aconteceram em agências superlotadas, que é o cenário do descaso e da falta de respeito do banco para com a população e seus empregados.

Em meio às filas, diretores do Seeb-AL distribuíram jornal com os bancários e clientes, além de fazerem pronunciamentos. O informativo "Raios" – produzido pela Contraf/CUT – contestou a campanha de marketing do banco, mostrando que é falso o conceito de "PRESENÇA" da empresa quando se trata das condições de trabalho, de atendimento e do relacionamento com os empregados e o público.

"O que vivenciamos na verdade são muitas filas, ritmo intenso de trabalho, salários não compatíveis, metas abusivas e assédio moral contra os funcionários, entre outras irregularidades", disse Juan Gonzales, diretor do Sindicato e empregado do Bradesco. Segundo ele, as denúncias e manifestações contra o banco vão continuar em Alagoas e todo o país, até que a direção sente para negociar com os trabalhadores a pauta de reivindicações entregue recentemente.

Além de solução para os problemas citados acima, os funcionários cobram do Bradesco o auxílio-educação, melhorias no plano de saúde e um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) que seja justo, transparente e democrático. "Os expressivos resultados do banco mostram que as reivindicações podem e devem ser atendidas", disse Juan Gonzales, referindo-se ao lucro de R\$ 2,7 bilhões alcançado pela instituição no primeiro trimestre deste ano - 28% a mais que no mesmo período do ano passado.



.Diretores do Sindicato durante protesto em agência do Bradesco

Congressos do BB, Caixa e BNB aprovam reivindicações específicas



Congresso do BB: luta em defesa dos bancos públicos



Congresso do BNB: luta pelo desenvolvimento regional



Bancários de Alagoas nos congressos da Caixa e BB

Cerca de 900 bancários do Banco do Brasil, Caixa Econômica e Banco do Nordeste, reunidos em seus congressos nacionais, definiram nos dias 9 e 10 de julho as reivindicações específicas que irão apresentar a cada banco na campanha salarial deste ano. Os três eventos, ricos em debate, também aprovaram uma campanha nacional dos bancários unificada, com mobilizações e negociações conjuntas, visando pressionar a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Os congressos do BB e da Caixa reuniram 417 e 338 delegados, respectivamente, na cidade de São Paulo. Já o congresso do BNB foi realizado em Itamaracá-PE, com 136 participantes. As deliberações dos funcionários de cada banco serão ratificadas na Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que ocorrerá de 29 a 31/07, em São Paulo. De lá sairá também a pauta geral de reivindicações da categoria bancária, incluindo o índice de reajuste nos salários.

Alagoas participou dos três congressos de bancos federais com destaque, ajudando nas discussões e decisões da plenária e dos grupos de trabalho. A delegação do BB foi composta por Arivoneide Moraes, Carlos Alberto, Amarílio José e Cateia Regina, enquanto a delegação da Caixa foi formada por Edmundo Saldanha, Ismael Júnior, Isabella Nobre e Geraldo Rizzo. No Congresso do BNB os delegados foram Jairo França, Alexandre Timoteo, Aline Moraes, Adriana Goes, Rosylea Lopes e José Wilson.



Delegação de Alagoas no Congresso Nacional do BNB

Confira abaixo e ao lado as principais reivindicações aprovadas nos três congressos:

BANCO DO BRASIL

- Melhorias no PCC e no PCR
- Fim do voto minerva na Previ
- Fim imediato das terceirizações e dos correspondentes bancários
- Intensificação do combate ao assédio moral e metas abusivas
- Combate ao descomissionamento
- Suspensão do projeto BB 2.0
- Fim do fator previdenciário
- Reforçar o caráter público do BB para ampliar o crédito produtivo

CAIXA ECONÔMICA

- Fim dos correspondentes bancários
- Fim do voto de minerva na Funcef
- Isonomia entre novos e antigos funcionários
- Recomposição do poder de compra dos salários
- Melhorias no Saúde Caixa
- Ticket e cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas
- Fim da discriminação aos empregados do REG/Replan não saldado

BANCO DO NORDESTE

- Fortalecimento do BNB como banco de desenvolvimento regional
- Ampliação da luta pela isonomia
- Combate à terceirização
- Revisão do PCR com valorização dos cargos
- Licença-prêmio para todos
- Melhorias para a Capef e a Camed
- Abertura de novas agências e convocação dos concursados
- Instalação urgente do ponto eletrônico
- Combate ao assédio moral
- Isonomia com os demais bancos públicos
- Mais transparência nos processos de concorrência interna

Sindicato aciona BNB por transporte irregular de valores

O Sindicato dos Bancários de Alagoas ajuizou ação contra o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) cobrando indenização por danos morais para um bancário e uma bancária que transportam valores na agência de Mata Grande. O processo, que tramita na Vara do Trabalho de Santana do Ipanema, denuncia que o banco vem exigindo do funcionário e da funcionária (Analista Bancário I) o transporte de grandes somas entre sua unidade e a agência do Banco do Brasil, sem qualquer treinamento e a companhia de vigilantes.

Tal prática deixa o bancário e a bancária sujeitos a assaltos, furtos, perseguições e risco de morte, além de ferir frontalmente a legislação que regulamenta o transporte de valores (Lei 7.102/83). Na ação impetrada contra o BNB, o Sindicato lembra ao juiz que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) tem punido as instituições financeiras que cometem esta irregularidade, ao tempo em que pede uma indenização para a bancária com valor expressivo, proporcional a capacidade de pagamento do reclamado.

Justiça condena BNB a pagar indenização de 500 mil para bancário de Alagoas

A juíza Sara Vicente da Silva Barrionuevo, da Vara do Trabalho de Santana do Ipanema (AL) condenou o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) a uma indenização de R\$ 500 mil, para compensar danos morais e outras irregularidades trabalhistas praticadas contra o bancário Paulo de Araújo Rego, funcionário da instituição. A sentença envolve pagamento de horas extras, ajuste de gratificação e transporte ilegal de valores, entre outras ocorrências.

A maior indenização (R\$ 233 mil) refere-se aos danos morais provocados ao bancário pelo transporte irregular de valores. O funcionário era obrigado a transportar numerário para o banco sem nenhuma segurança, tendo sido seqüestrado e sofrido violência em uma das ocasiões. Além de passar pelo risco de morte e por grande constrangimento, a vítima ainda teve de enfrentar desconfianças, comentários maldosos e perseguições. No processo consta uma farta documentação médica sobre o ocorrido, incluindo a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), os afastamentos para tratamento de saúde e o auxílio previdenciário, os quais comprovam as seqüelas de saúde geradas ao trabalhador.

A indenização por danos morais corresponde a cem vezes o valor que o bancário transportava. De acordo com a juíza, o montante levou em conta a gravidade do fato, a poderosa condição financeira do réu, a precariedade de recursos do empregado e a necessidade de desestimular o banco a continuar com a prática do transporte irregular. A magistrada também condenou o BNB a lotar o bancário em uma agência de Maceió, com a mesma remuneração (incluindo a gratificação do cargo de confiança), além

de pagar-lhe o adicional de transferência, que corresponde a 25% do salário.

A sentença também determina que o BNB pague uma diferença de gratificação ao bancário, resultante de mudança de cargo. O benefício - que corresponde à conversão da função de Gerente de Suporte de Negócios do PRONAF (função extinta) para Gerente de Negócio do PRONAF - não era aplicado pelo banco sob o argumento de que o funcionário estava de licença médica. Ao desconsiderar essa alegação, a magistrada manda pagar inclusive o retroativo, com juros e correção monetária, desde setembro de 2009.

Vale ressaltar que o bancário entrou de licença médica em janeiro de 2010 e a conversão da função era para ter sido feita em setembro de 2009, por força de negociação salarial. Na oportunidade, o Sindicato esteve na Superintendência para cobrar informações a respeito dos critérios que vinham sendo utilizados para efetivar alguns funcionários e outros não, e o Superintendente Expedito Neiva, junto com o Gerente Executivo Estadual do Pronaf, Manoel Roberto, disseram que estavam seguindo orientação da diretoria do BNB e do Superintendente do PRONAF, Luiz Sérgio.

No tocante as horas extras, a juíza não só reconheceu o direito do bancário, mas condenou o banco a uma indenização extra por dano processual, em virtude do mesmo ter apresentado documentos inverídicos sobre os horários de trabalho e querer confundir o próprio juízo. A indenização extra, a favor do bancário, será de 20% sobre o valor total das horas extras que não foram pagas.

Bancários intensificam protestos contra as demissões no Itaú

A falta de resultados nas negociações com o Itaú levou as entidades sindicais bancárias e os funcionários do banco a retomarem com toda força a mobilização contra as demissões e as más condições de trabalho. No dia 8/07, um encontro nacional foi realizado pela Contraf-CUT só para discutir e aprovar estratégias de luta, culminando em 12/07 com mais um dia de intensos protestos.

Durante o encontro nacional, que teve a participação do diretor do Sindicato Cláudio Gama, detectou-se que o foco das demissões está concentrado nos grandes centros urbanos, mas que a ameaça do desemprego ronda as agências de todo o país. Outros problemas diagnosticados foram: pressão para o cumprimento de metas, falta de funcionários e sobrecarga de trabalho, ambientes inadequados para desempenhar as tarefas, além de muita insegurança. "O clima é ruim dentro das agências", destaca Cláudio Gama.

Nas manifestações do último dia 12, a Contraf, federações e sindicatos denunciaram principalmente a política de rotatividade do banco, que substitui funcionários com salários maiores ou próximos da aposentadoria por outros a um custo menor. Isto provocou o desligamento de quase 4 mil trabalhadores só no primeiro semestre deste ano.



Manifestações contra o Itaú são mais intensas nos grandes centros, como em São Paulo

Contraf chama bancárias para Marcha das Margaridas

Está em processo de construção a 4ª edição da Marcha das Margaridas, movimento de mulheres organizado por diversas entidades com o apoio da CUT. O tema deste ano será "2011 razões para marchar por desenvolvimento sustentável com justiça, autonomia, igualdade e liberdade". O evento acontece nos dias 16 e 17 de agosto, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília.



O Sindicato e a Contraf-CUT fazem um chamamento para que as bancárias compareçam ao evento. "Esta é uma grande oportunidade para socializarmos a luta da classe trabalhadora e em particular das mulheres de todo o Brasil", avalia Deise Recoaro, secretária de Políticas Sociais da Confederação.

Para ela, reunir 100 mil mulheres numa marcha em Brasília no mesmo ano em que assumiu uma mulher presidenta da República, com uma pauta que contempla mulheres do campo e da cidade, é uma verdadeira demonstração de coragem e uma grande oportunidade de mudança.

Alagoas ocupa 10ª colocação em ataques a bancos

Alagoas está entre os dez estados do país com mais incidência de assaltos a bancos. A constatação é da Contraf-CUT e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), que realizaram recentemente a 1ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos. Só no primeiro semestre deste ano foram detectadas 23 ocorrências no Estado, incluindo as "saidinhas", praticadas contra os clientes, e as explosões de caixas eletrônicos.



Explosão de caixas é constante

No Brasil foram 838 ataques, sendo São Paulo o líder no ranking (283 casos). Nos assaltos estão incluídos os seqüestros de bancários e vigilantes. Os números foram apurados com base em notícias publicadas pela imprensa, consulta aos dados das secretarias estaduais de segurança e informações prestadas pelos sindicatos.

Para a Contraf e a CNTV, trata-se de mais um retrato assustador da insegurança nos bancos, que deve servir como elemento para a construção de medidas preventivas visando a proteção da vida de trabalhadores e clientes. A pesquisa mostra que os ataques resultaram na morte de 20 pessoas, média de três mortes por mês, sendo 11 em crimes de "saidinha de banco".

ESTRÉIA TEATRAL

"Reis do Sol" traz ao palco história dos cangaceiros



O bancário Regis de Souza, diretor do Sindicato, interpreta Lampião

A companhia Nêga Fulô de Alagoas e o Polizonteatro de Montevideó/Uruguai estréiam nos dias 12 e 13 de agosto (sexta e sábado), às 20 horas, no Teatro Deodoro, a co produção "REIS DO SOL", que é baseada na história e mitos dos cangaceiros do nordeste brasileiro representados pelos seus expoentes máximos: Lampião e Maria bonita.

O projeto foi selecionado pelo IBERESCENA (Entidade Financiada pelos Ministérios de Cultura dos Países Ibero-americanos), que tem a finalidade de incentivar e promover os intercâmbios regionais em dança e teatro. A peça cumprirá temporada nas cidades de Maceió, Penedo, Arapiraca e João Pessoa, além da cidade de Montevideó - em Teatro Solís (sala Zavala Muniz) e Teatro Florencio Sánchez - e nas cidades de Artigas, Rivera, Melo y Yaguarón no Uruguai. É um acontecimento sem antecedentes e oportuniza o intercâmbio cultural de nossas ricas culturas teatrais e fortalece a integração regional.

O espetáculo é para todo público, sendo apresentado com uma linguagem contemporânea - a integração das linguagens audiovisual e musical. Ele tem a participação dos bancários Regis de Souza (Itaú) e Diva Gonçalves (Banco do Brasil). A música é cantada ao vivo por Tercio Smith. O texto é de Enrique Permy (ur) e Lúcia Rocha.



A FAN/FGV, através de convênio firmado com o Sindicato, oferta a todos os bancários sindicalizados descontos especiais de 13% (uma matrícula), 15% (em caso de duas matrículas) e 17% (acima de três matrículas) nos cursos de Pós Graduação, MBA e Pós MBA ministrados pela instituição.

As próximas turmas são: MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria (início das aulas em Julho de 2011) e Pós Graduação em Administração de Empresas (início das aulas em Agosto de 2011). Para reservar sua vaga acesse na Internet o endereço: www.fan-edu.com.br/fgv

Outros cursos para 2011 são: MBA em Marketing; Pós MBA em Convergências de Normas Contábeis Brasileiras para as Normas Internacionais de Contabilidade; e Direito Civil e Processual Civil.



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Alagoas - Rua Barão de Atalaia, 50 - Centro - Cep: 57.020-510 - Maceió - Alagoas - www.bancariosal.com.br - E-mail: bancariosal@bancariosal.com.br - Fone: PABX: 82 2121-9200 - Fax: 82 2121-9224. Deptº Jurídico - Fax: 82 2121.9225 - Deptº de Comunicação: Fone: 82 2121.9215 / 2121.9216 - Del. Sindical de Arapiraca: Praça Dep. Marques da Silva, nº 10, 2º andar, sala 304. Fone/Fax: 3522-1564. Reportagem, Redação e Edição: Carlos Roberto Pereira Leite (MTE 350-AL). Diagramação, Arte e Fotografias: - Deptº de Comunicação do Seeb/AL - Impressão: POLIGRAF - Tiragem: 3.000 exemplares.